



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Padrão de qualidade de mudas utilizadas em plantios de compensação

Laura Beatriz Assis Teixeira¹; Laércio Antônio Gonçalves Jacovine²; Tiago Vital Urgal¹; Isabella Salgado Faustino³; Valéria de Fatima Silva³; Thaís Cardoso Lopes¹

laura.assis@ufv.br; jacovine@ufv.br; tiago.urgal@ufv.br; isabella.faustino@ufv.br; valeria.fatima@ufv.br; thais.c.lopes@ufv.br

¹ Graduando Engenharia Florestal; ² Professor do Departamento de Engenharia Florestal, ³ Doutoranda em Ciência Florestal

Palavras-chave: restauração florestal, vegetação nativa, robustez.

Grande Área: Ciências Agrárias

Área Temática: Recursos florestais e Engenharia florestal

Categoria: Pesquisa

Introdução

A intensificação de atividades humanas não sustentáveis tem contribuído para a degradação dos ecossistemas brasileiros em diferentes escalas, causando distúrbios e prejuízos no meio ambiente. Apenas a proteção da vegetação nativa não é o suficiente, sendo necessária a restauração ou compensação florestal para reverter esse cenário. Um dos requisitos para o sucesso destes plantios é o uso de mudas de espécies florestais nativas com boa qualidade-aptas a sobreviver e crescer no campo.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de mudas de espécies florestais nativas em um plantio de compensação ambiental.

Material e Métodos

O projeto foi conduzido como compensação por intervenções ambientais por uma empresa, com o plantio de 39.556 mudas em distribuídas em 35,46 ha. O local do estudo pertence a Universidade Federal de Viçosa e está localizado no Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa – CENTEV. Foram avaliadas 1715 mudas, logo após o plantio, coletando os dados de diâmetro a altura do solo (DAS – mm) e altura (H – cm). Os dados foram comparados com os valores estabelecidos na literatura para alguns parâmetros morfológicos, sendo eles: diâmetro mínimo 2 mm, altura mínima de 30 cm e a relação entre altura e diâmetro (relação H/D) variando entre 5 e 8,1.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

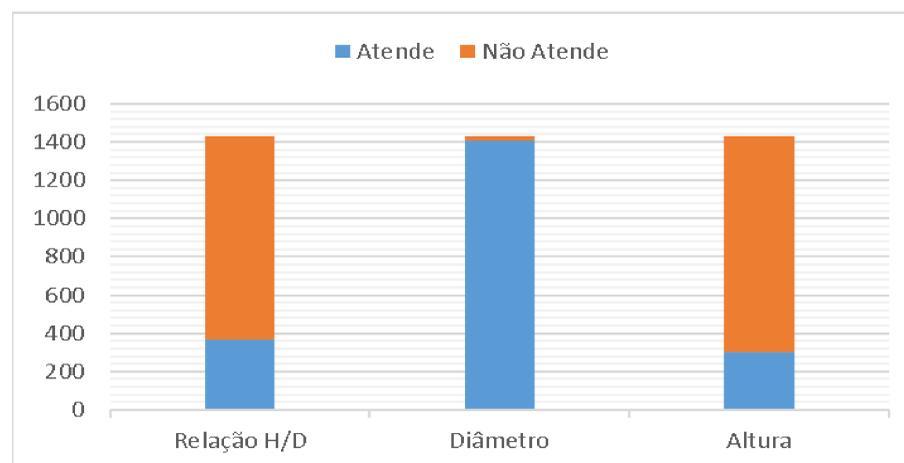


Figura 1 : Número de mudas que atendem os parâmetros indicados.

A mortalidade foi de 18%. Os dois parâmetros relação H/D e Altura tiveram maior quantidade de mudas que não atendem ao padrão. A altura, é um importante parâmetro, pois mudas mais altas conseguem sobressair em meio à competição com braquiária. Já o índice de robustez indica robustez e equilíbrio morfológico das mudas, o que evita o tombamento no campo.

Conclusões

A maioria das mudas estavam fora dos padrões de qualidade, o que pode promover uma maior mortalidade, menor crescimento inicial e maior necessidade de tratamentos culturais, o que eleva o custo total da compensação.

Agradecimentos

